

Estudo da osseodensificação com diferentes sistemas versus técnica convencional em implantes dentários - *ex vivo*

Júlia Macêdo TEIXEIRA, Rafaela Regina de LIMA, Lara Rúbia Marques do NASCIMENTO, Bárbara Magalhães Figueiredo DIAS, Gabriela Magalhães de OLIVEIRA, Dhelfeson Willy DOUGLAS-DE-OLIVEIRA, Rodrigo Richard da SILVEIRA, Frederico Santos LAGES

Introdução: A estabilidade primária dos implantes dentários está diretamente relacionada à qualidade do leito ósseo e à técnica cirúrgica empregada. **Objetivo:** Este estudo laboratorial prospectivo, simples-cego, quantitativo e *in vitro*, teve como objetivo comparar a técnica convencional de preparo do leito ósseo com a técnica de osseodensificação, utilizando dois sistemas distintos Versah e WF. **Método:** Foram utilizadas amostras de costela bovina e implantes Biomorse® (4x10 mm) para avaliação, como modelo experimental. Avaliaram-se os torques de inserção e remoção, coeficiente de estabilidade (ISQ) e variação de temperatura durante a perfuração. Os dados foram submetidos inicialmente à análise descritiva, com cálculo de média e desvio-padrão, posteriormente aplicaram-se os testes de normalidade Shapiro-Wilk, ANOVA para medidas repetidas e teste de post-hoc de Bonferroni, adotando $p < 0,05$. **Resultado:** Os grupos de osseodensificação apresentaram valores significativamente superiores de torque de inserção e remoção em comparação à técnica convencional, sem diferenças estatísticas na temperatura gerada ou nos valores de ISQ. **Conclusão:** Conclui-se que ambas as técnicas de osseodensificação aumentam os valores de torque de inserção e remoção nos implantes em osso tipo IV sem comprometer a integridade térmica do tecido.

DESCRITORES: Implantes dentários; torque; temperatura.